

EDITORIAL**Educação, Ciência e Educadores – Novas perspectivas**Mayara Paim Patel¹

Educação e Ciência, dois assuntos muito discutidos uma vez que estamos passando por uma reestruturação no ensino e por descobertas na área da saúde, que só passam a ser verdadeiras quando comprovadas cientificamente. “Educação para todos” – um ditado que deve ser seguido, e é o que guia uma população, enobrece um cidadão e torna um país mais respeitado. A reestruturação no ensino, onde a forma presencial tem sido substituída total ou parcialmente, pelo modelo virtual, acontece no dia a dia dos nossos estudantes. Aulas no formato “on-line” foram o meio de ensino nesses últimos meses, onde alunos e educadores precisaram se adaptar, modificando suas ferramentas de trabalho, alterando seus horários e sua rotina. Claro que toda essa reestruturação não ocorre repentinamente, é uma tarefa difícil, mas não impossível. É necessário tempo e empenho para que ocorra adesão e sucesso nos resultados. A informação tem chegado com rapidez às casas dos brasileiros, sendo de uma forma diferente, pois o acesso virtual se destaca pela facilidade, o que pode incentivar a procura por conhecimento¹.

O estudante deve ser estimulado à leitura, para que seu conhecimento se torne sólido, contudo uma informação isolada pode não ter um resultado devido. Sendo assim, é necessário que ele tenha vivência, que seja um cidadão atuante na cultura e na sociedade, para que seu pensamento tenha sentido e possa ser devidamente formulado. A leitura é fundamental para garantir o acesso às informações escritas, independente do material em que se encontra, isto é, seja por uma fonte convencional, como livros, revistas e periódicos ou de uma forma virtual, como o acesso à internet. Mas a sensibilidade do ser humano também deve estar atuante na sua formação, para que ele se torne um profissional íntegro, com princípios de universalidade e integralidade. Além disso, o aprendizado online deve ser eficaz nos resultados de aprendizagem dos alunos, para que de fato gere um efeito de evolução profissional e pessoal, e não apenas um método de substituição da educação tradicional por métodos modernos, que se dizem eficazes, mas que devem provar tal característica, portanto, estejamos atentos à qualidade de ensino e à atuação profissional^{2,3}.

Esta edição da Revista Saúde de 2020, nos traz assuntos versáteis e sempre atuais como a necessidade à leitura, o comportamento dos alunos frente a modificação do meio de ensino e busca por conhecimento e o acesso à informação de forma virtual. Além disso, assuntos de saúde geral ou bucal, que levam conhecimento à população. Portanto, um editorial que aborda o comportamento pessoal e que visa trazer informações na área da saúde.

Boa leitura.

REFERÊNCIAS:

- 1 - Shah D. Online education: should we take it seriously? Climacteric. 2016 ;19(1):3-6.
- 2 - Barreto, A.M. Informação e Conhecimento na era digital. Trasinformação. 2005;17(2):111-122.
- 3 - Lee J, Hernandez PM, Marshall I Jr. Review of Online Education in Social Work Programs. J Evid Based Soc Work. 2019 ;16(6):669-686.

¹ Professora da Graduação e Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Guarulhos (UNG). Mestre e Doutora em Ortodontia USP/Bauru